O “FIAT” DE MARIA DE NAZARÉ

A perícope Lucana - 1,26-38 - objeto constante de estudos e meditações é vista ao mesmo tempo como anúncio de nascimento, narração com elementos próprios dos formulários de aliança, narração de vocação.

 Alguns matizes do “**FIAT**” da Virgem de Nazaré:

1. “FIAT” como expressão de liberdade e de sábio discernimento - Lc 1,34; “Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, pois não conheço homem?”;
2. “FIAT” fruto da graça, porque somente um coração iluminado pela luz do Espírito Santo e sustentado pela energia do Alto (cf.Lc 1,35;24,49;At 1,8) pode pronunciar a palavra que introduzia o Eterno no tempo e fazia do Filho de Deus o Filho do Homem [Lc 1,35: “ Em resposta o anjo lhe disse: “O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra; é por isso que o menino santo que vai nascer será chamado Filho de Deus.”; Lc 1,24 : “Alguns dias depois, Isabel, sua mulher, engravidou e por cinco meses ficou escondida, dizendo:...”; Lc 1,49: “ porque o Poderoso fez por mim grandes coisas: O seu nome é santo.”; At 1,8: “ Mas recebereis uma força, o Espírito Santo que virá sobre vós; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, até os confins da terra”.
3. “FIAT” virginal, nascido de um coração novo, isento de infidelidade e de mentira (cf Ez 36,26-27: “Eu vos darei um coração novo e incutirei um espírito novo dentro de vós. Removerei de vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne. Incutirei o meu espírito dentro de vós e farei com que andeis segundo minhas leis e cuideis de observar os meus preceitos.”.
4. “FIAT” esponsal, pelo qual o seio da Filha de Sião torna-se o tálamo das bodas entre o Verbo divino e a natureza humana;
5. “FIAT” filial e materno de quem tem consciência de ser filha de Deus mas que o seu consentimento está orientado para a maternidade messiânica (cf Lc 1,30-33: “Mas o anjo lhe falou: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará na casa de Jacó pelos séculos e seu reino não terá fim”.
6. “FIAT” palavra de aliança, cumprimento do “FIAT” de Israel no Sinai (cf Ex 19,7: “O povo inteiro respondeu unânime: “Faremos tudo o que o *Senhor* falou”. Moisés foi transmitir a resposta do povo ao *Senhor,*” ; início do novo pacto entre Deus e a humanidade que será sancionado no sangue do Cordeiro (cf Mc 14,24: “ Ele lhes disse: “Isto é o meu sangue da Aliança, derramado por muitos.” Lc 22,20: “ Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança em meu sangue, derramado por vós.” Mt 26,28: “ pois isto é o meu sangue, o sangue da Aliança , derramado por muitos, para o perdão dos pecados.” 1 Cor 11,25: “ E, do mesmo modo, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de mim” ; cf. Ex 24,8: “Moisés pegou o sangue e aspergiu com ele o povo, dizendo: “Este é o sangue da aliança que o *Senhor* faz conosco, referente a todas estas palavras”.
7. “FIAT “ manifestação do consentimento total - referente ao espírito, a alma e o corpo da Virgem - e definitivo - se prolonga durante toda a sua vida, até ao Calvário (cf. Jo 19,25-27: “ Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas e Maria Madalena. Vendo a mãe e, perto dela o discípulo a quem amava, Jesus disse para a mãe: “Mulher, aí está o teu filho”. Depois disse para o discípulo: “Aí está a tua mãe”. E desde aquela hora o discípulo tomou-a sob seus cuidados.”) e à plenitude pentecostal da Páscoa (cf. At 1,12-14: “Voltaram então para Jerusalém do monte chamado das Oliveiras, que dista cerca de um quilômetro. Ao chegar, subiram para a sala superior onde permaneciam Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago filho de Alfeu, e Simão, o Zelotes, e Judas filho de Tiago. Todos permaneciam unânimes na oração com algumas mulheres, Maria, a mãe de Jesus, e seus irmãos.”; cf.At 2,1-4: “ Chegando o dia de Pentecostes , estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como de um vento impetuoso, que encheu toda a casa em que estavam sentados. E viram, então, uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e foram pousar sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia.”
8. “FIAT” grávido de todas as gerações, porque - explica o teólogo Tomás de Aquino - foi pronunciado em nome de toda a humanidade(cf. S.Th.,III,q.30,ª1.)
9. “FIAT” momento essencial da nova criação, quase uma palavra criadora que concorre para a criação do Homem novo, Jesus Cristo, cabeça da humanidade renovada;

10.“FIAT” obediente, expressão genuína da espiritualidade dos “pobres do Senhor”(cf.LG 55) que cancela a desobediência primordial (cf. Gn 3,1-6: A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o *Senhor* Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse ‘não comais de nenhuma das árvores do jardim?” E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, podemos comer. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse ‘não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário morrereis”. A serpente replicou à mulher: “De modo algum morrereis. É que Deus sabe: no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e sereis como deuses, conhecedores do bem e do mal”.A mulher notou que era tentador comer da árvore, pois era atraente aos olhos e desejável para se alcançar inteligência. Colheu o fruto, comeu e deu também ao marido, que estava junto, e ele comeu.”) com uma palavra de amorosa ternura;

1. “FIAT” de paz, palavra que uniu o céu e a terra, reconciliou o Criador e a criatura.

12. “FIAT” de misericórdia, gesto de compaixão para com a humanidade ferida pelo pecado, dito por uma filha de Adão, privilegiada porém solidária com os seus irmãos.

**Domingo, 22 de junho de 1997**

Prof.Dr.Ir.Francisco das Chagas Costa Ribeiro,fms